



Director, proprietario e administrador—José da Silva Vieira
 Composto e impresso na **Typographia Espozendense**—ESPOZENDE
 Editor—Maquell Gomes da Costa Freitas

N.º 359

5 de Março de 1914

ANNO 8

Assignatura
 Anno, sem estampilha 1\$200 rs. § Com estampilha 1\$360 rs.
 Numero avulso 40 rs. § Brazil, (m. forte) 2\$500 rs.
 REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA VEIGA BEIRÃO—ESPOZENDE

SEMANARIO REPUBLICANO EVOLUCIONISTA
 DEFENSOR DOS INTERESSES DESTA CONCELHO
 FUNDAÇÃO D'ESTE JORNAL
 1886

Annuncios
 Linha, ou espaço de linha a 40 reis § Comunicados ou reclames (secções) 60 rs
 Os assignantes tem 25.º de desconto. § Imposto do sello (cada publicação) 10 rs.
 Annunciam-se todas as obras literarias ou scientificas das quaes nos envie um exemplar.

LEIXÕES E OS “CAVALLOS DE FÃO”

Pelo relato dos jornaes
 houve conhecimento de
 avarias diversas e preju-
 zos totaes a dentro da ba-
 cia de Leixões, neste ult-
 mo temporal, que nos co-
 himos de relatar por se-
 rem já do dominio publi-
 co e nos causar nojo e as-
 co a frequencia destes desas-
 tres!...

E ainda existe esse ne-
 gregado porto?!... E ain-
 da existe essa armadilha,
 assaz, amaldiçoado, por or-
 fãos e viuvãs?! E ainda ex-
 istem loucos aferrados á
 monomania dereforçar esta
 armadilha, para maior ver-
 gonha do Porto, e da Na-
 ção, quando devia ser des-
 apropriada por utilidade
 publica e utilizar a sua pe-
 dra no rio Douro?!...

Porto de abrigo?!...
 irrisão! Atentem nos res-
 tos mortaes dos barcos da
 faneca, que nem estes ahi
 encontraram abrigo!!!...
 Porto d'abrigo isto?! Não
 falando nos restos mortaes
 do «Flor de Setubal» e ou-
 tras embarcações, que o di-
 ga o «Avon» da Mala Real
 que, com derrota por Lei-
 xões, lá se foi ali-larga pa-
 ra Vigo, e outros vapores
 deixarem o seu dinheiri-
 nho... Ah! ladrões do nos-
 so dinheiro!

O Porto deve peniten-
 ciar-se dia e noute por ha-
 ver agido ao levantamen-
 to deste porto de abrigo
 nos «Cavallos de Fão» co-
 mo era parecer de distin-
 tos engenheiros. Agora ar-
 que como puder com as
 tremendas e multiplas res-
 ponsabilidades que são suas
 e exclusivamente suas e vá
 dispondo-se a arcar com as

responsabilidades do Porto
 commercial, mais agravan-
 tes e insanaveis!

Juiso, muito juiso, se-
 nhores de Leixões ao me-
 nos para salva-guardar o
 decôro nacional. Depois não
 nos amofinemos se nos ex-
 probarem que é um paiz
 de doidos!

Voltem-se para os Ca-
 vallos de Fão. Ainda é tem-
 po de emendar o erro. Er-
 rar não é desdouro, mas
 sim a pertinacia no erro,
 mormente, á vista de enu-
 meras e cabaes demons-
 trações que nos fornece
 Leixões. Se desta forma se
 houvesse procedido, logo
 no principio, não teriamos,
 hoje, a lamuriar enume-
 ras avarias, tantos preju-
 zos totaes e tam horren-
 das e sentidas mortes; e a
 nossa engenharia não ha-
 via que envergonhar-se pe-
 rante o estrangeiro deste
 erro gravissimo—Tantos
 portos artificiaes por esse
 mundo alem e só o de Lei-
 xões é isso que se tem vis-
 to, é isto que se está ven-
 do, é aquilo que se verá
 ainda!

Porventura, não é o
 ponto dos «Cavallos de Fão»
 um excellente local para
 um dos mais importantes
 portos artificiaes, que ser-
 ve perfeitamente o Porto
 e todo o norte do paiz, a
 par de uma economia sem
 rival? Se não é esta a ver-
 dade em toda a sua can-
 dura, venham para a im-
 prensa dizê-lo.

Venham justificar-se pe-
 rante o publico que odeia
 Leixões, do insolito pro-
 cedimento em relação ao
 porto commercial. Venham

exibir em publico as con-
 dições de superioridade de
 Leixões sobre os «Cavallos
 de Fão» quer para porto
 de abrigo, quer para por-
 to commercial, sob quaesquer
 aspectos tecnico, economico,
 financeiro e administrativo.
 Já por ensejos diversos te-
 mos estendido aqui os nos-
 sos reptos, mas até hoje
 nem palavra! Este crimi-
 noso silencio concretisa que
 a justiça e o direito está ao
 nosso lado, e a prepoten-
 cia e absolutismo está ao
 lado do Porto.

Repetiño-lo, venham á
 imprensa advogar a cau-
 sa de Leixões, que nós a-
 postos estamos advogar a
 causa dos «Cavallos de
 Fão». Mas não venham a-
 cobertados com a opinião
autorizada deste e daquel-
 le engenheiro, portuguez
 ou inglez, porque a enge-
 nharia portugueza e ingle-
 za decaiu no respeitante a
 Leixões, para, jamais, as
 reabilitar. Quem os pode
 ouvir, se ahi está o pro-
 prio Leixões a desmentir-
 los de cara?! Vamos, se-
 nhores de Leixões, da dis-
 cussão nasce a luz. O tem-
 po do *posso, quero, e mando*,
 já se finou. De vergonhas,
 de escandalos já basta. Abai-
 xo a prepotencia!... Abaixo
 o absolutismo!... Viva a
 Liberdade!!!...

Chaves Coupon

**Aos snrs. regedores
 parochiaes—Atesta-
 do de obito**

Ha estes impressos na Typo-
 graphia Espozendense, Espozende,
 modelo adotado em todo o paiz e
 que pelo seu facil preenchimen-
 to está ao alcance de todas as au-
 toridades parochiaes.

Macetes para Calendario

Já chegaram á Livraria
 Espozendense, os macetes pa-
 ra calendarios.

Joiãs Litterariãs

MISTICISMO

I

Eu sou sujeito a misticos amôres!
 E aquela dóce e nobre criatura
 Queria que a minha desventura
 Se desatasse em pétalas de flôres!

Irradia por sôbre as minhas dôres
 O seu olhar, repleto de ternura,
 E eu sinto abrir-se a minha noite escura
 Em radiosa aurora de esplendôres!

A nada aspira esta afeição, tão calma
 Como o suave arôma da violeta,
 Nascida numa longa noite de alma!

Só a pôde entender quem fôr poeta
 E souber como a dôr se esbate e acalma
 Nêste embalar duma paixão discreta!

II

...E ela sente, ela sonha e compreende
 Todo o aneio cruel da minha vida!
 Sua alma crê na minha! E, dolorida,
 Co'uma afeição igual a mim se prende!

E contra o horrôr de vácuo me defendo
 Esta dóce prisão, casta e querida,
 Em mútuo enlevo e confissões nascida,
 Que, do céu veiu e para o céu ascende!

E' suavissimo amôr que a nada aspira!
 Que vive, cresce inconfessado e intenso,
 Na meiga idealidade em que respira!

Onda de luz, de perfumado incenso,
 Envolvendo o poeta, a musa, a lira,
 Num puro encanto radioso, immenso!

III

Deus nos livre que o nosso amôr descesse
 Como um amôr vulgar, á terra escura!
 Nós sabemos tão bem voar na Altura...
 Que, só Lá, tanto amôr viceja e cresce!

Que a nossa vida pare, ou que atravesse
 Uma frase mais negra, ou mais impura,
 Nunca esta dóce e candida ternura
 Nos nossos corações morre, ou padece!

...Se a nada aspira o nosso amôr infindô,
 Que mais ninguem pôde entender na terra
 Em todo o seu fulgôr sereno e lindo!...

Não conhecemos do ciume a guerra,
 Porque êste laço que nos foi unindo,
 Nada, nada da vil materia encerra!

Eu sou sujeito a misticos amôres!
—Incompleta mas célica ventura!
Fitando a estrela que no céu fulgura,
Da terra esqueço os negros amargôres!
Filha, se Deus nos fez superiôres,
Numa compreensão tão rara e pura
Do amôr espiritual, de onde dimana
A vida da alma, a fonte luminosa,
Inspiradôra da poesia anciosa
Que nos torna um do outro e nos irmana.

Voêmos, ponba! Ao largo a fantasia!
Longe nos fica terra e os seus horrôres!
Distende as azas, pleno azul, em fóra
E encaremos sómente o claro dia,
Dos radiosos astros os fulgôres!
A vida da alma... é purificadôra!
Tu és boa: gentil, encantadora...
E eu... sou sujeito a misticos amôres!...

Fevereiro de 1914.

Ruben de Lara.

Marinhas 3 de março

Proseguem com actividade os trabalhos da nova estrada a que me tenho referido nas minhas cartas anteriores.

Já está aberto ao livre trânsito—menos para carros de bois—o antigo atalho desde a Avenida da Igreja até ao caminho camarário, por onde a estrada deve seguir até ao principio do lugar d'belheira!

—Pregou no domingo passado, o primeiro sermão da quaresma, estando encarregado dos trez seguintes, o rev. padre Cepa, de S. Bartholomeu do Mar.

Não o ouvi, mas dizem-me d'elle referencias ilogiosas.

—Na proveta idade de 89 annos falleceu na penultima semana, na sua casa do lugar da Igreja, o snr. Francisco Gonçalves de Faria, mais conhecido por tio Francisco Fontes.

—O tempo melhorou consideravelmente vendo-se por esses campos grande azafama nos trabalhos agricolas que se acham muito atrasados devido à prolongada invernia que fez nas duas ultimas quinzenas. P.

FÃO, 4.**«Os Miseraveis»**

E' o titulo do formosissimo film que dentro em breve vamos ter a dita de admirar no «Salão-Cinematografico» da nossa terra, deve dizer-se em abono da verdade que a noticia da exhibição de um tal film—pelo que ela representa de dispendiosa e de ousadia—tem sido o assunto palpitante de todas as conversações.

O notabilissimo film, como todos sabem, é a copia rigorosa e autentica d'essa monumental obra escrita sob o mesmo titulo de «Os Miseraveis» por um dos maiores cerebros do mundo literario—o grande Victor Hugo. De maneira que a interpretação do famoso romance, cuja leitura faz a balar de comoção os espiritos mais bem consolidados, só podia confiar-se a artistas eminentemente consagrados na tragedia e no drama e de aí a perfeição d'esse admiravel film, hoje ainda muito pouco conhecido no nosso paiz, attendendo ao facto de ser carissimo e nem todas as empresas do genero se abalançarem a paga-lo pelo seu justo valor.

E' por essa mesma razão que a empresa do «Salão Cinematografico» merece o nosso aplauso ao vêmos que ela se não prende com ninharias e mandou vir «Os Miseraveis», certo de que o publico inteligente de Fão e de todo o concelho ha-de corresponder ás suas esperanças e colaborar com ela na vulgarisação do fenomenal film, a bem da arte e da moral.

São essss os nossos votos. C.

Vermifugo de B.**C. Fahnestock**

O proprietario deste remedio sem igual, que passou quasi toda a sua vida na preparação do VERMIFUGO, pôde confiadamente recommendar ao publico este artigo, como o destruidor mais efficaz das lombrigas.

Sendo diferente das mais preparações que existem, a maior parte das quaes são imitações muito inferiores, cujo fim é enganar o publico, este VERMIFUGO tem passado pela prova do tempo realisando invariavelmente tudo o que se lhe atribue, Suave na sua operação, a sua efficacia é sempre a mesma, podendo uzar-se sem receio sempre que haja lombrigas, os seus effectos são os mesmos que os de um purgante suave, limpando o sangue. O proprietario estando inteiramente convencido da impossibilidade de que ele falhe, está pronto a devolver o dinheiro a todas as pessoas em quem o remedio não faça efeito quando o doente tiver lombrigas e seguir exactamente as instrucções.

Venda nas principaes farmacias e drogarias.

Depositarios geraes James-Cassels & C.^a, Succesores—Rua do Mousinho da Silveira, 85 1.º Porto.

DENTISTA

Manoel Pinheiro, Cirurgião dentista, com consultorio na rua de Santo Antonio n.º 165—1.º da cidade do Porto, tambem dá consultas todos os domingos n'esta villa, em casa do snr. João Magalhães.

Novo jornal

De Braga recebemos o primeiro numero do Povo de Braga, órgão do partido evolucionista d'aquella cidade, o qual tem por director o snr. Theotónio Gonçalves, que desde a implantação da republica vinha miliando no partido democratico.

E' mais um combatente nas fileiras do partido evolucionista, unico que pode salvar este paiz do abandono em que presentemente vive.

Ao novo collega agradecemos a sua visita.

Ha doentes que padecem longos annos, quando tão facil lhes seria curarem-se em poucas semanas, tomando as Pilulas Pink.



A cura do snr. Antonio do Espirito Lourenço, que reside em Lisboa, na rua do Valle de Santo Antonio, n.º 138, é um exemplo do que fica dito acima: bastou-lhe tomar as Pilulas Pink durante algum tempo, para se vêr livre de todo das dôres que havia annos o atormentavam.

«Perdêra de todo a esperança de chegar a vêr-me livre um dia das dôres de estomago que me torturavam a existencia,—escreve-nos este senhor. Havia muitissimo tempo que eu soffria horrivelmente. Não podia digerir fôsse o que fôsse vomitava tudo quanto comia e, naturalmente tinha chegado pouco a pouco a um grau de extremo abatimento. Nenhum remedio conseguira debellar esta grande doença de estomago. Aqui ha tempos, porém, tive a boa inspiração de querer experimentar as Pilulas Pink, e d'ahi a poucos dias tive logo a convicção de que ellas me restituirão a saude, pois desde que as comecei a tomar, fizeram-me muito bem. Estas melhoras accentuaram-se rapidamente, e a cura é hoje um facto realisado: não tenho já dôres de estomago, digiro bem e sinto-me forte e bem disposto. Creia V. que muito lhe agradeço todo o bem que o seu excellent remedio me fez.»

Assignado: Antonio do Espirito Lourenço.

As Pilulas Pink empregam-se sempre com equal exito em todos os casos em que se torna necessario regenerar o sangue, ou revivificar o sistema, nervoso, assim como combater a anemia, a chlorose, as enxaquecas, as molestias nervosas a dança de S. Vito, o rheumatismo, as dôres de estomago. As Pilulas Pink aliviam desde logo, e curam dentro em breve.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 45400 reis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & Comp^a Pharmacia e Drogaria Peninsular 39, rua Augusta, 43, Lisboa.—Sub agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, 102, Largo de S. Domingos, 103.

Festa da arvore

Realisou-se no ultimo domingo, na freguezia d'Apulia, deste concelho, nas duas escolas officaes a festa da arvore que esteve muito concorrida de creanças e bastante animada na sua execução festival.

Obitos

Em um dos dias da semana passada falleceu n'esta villa, a sr.^a Roza Maria da Silva, por alcunha a Cauúda, de 70 annos de idade, solteira e engomadeira.

Paz à sua alma.

Tambem succubiu quasi repentinamente, na sexta-feira, enterrando-se no sabado, o sr. Antonio de Souza, o Carcereiro, pescador, morador no Largo do Outeiro, desta villa.

Que descance em paz.

Fusão

Parece que sempre vinga a fusão dos partidos evolucionista e unionista.

Pensão eclesiastica

Foi concedida pensão eclesiastica ao rev. Manoel José de Souza, paroco da freguezia de Gemezes, deste concelho, na quantia de 540\$ annuas.

Fuga de presos

Na noite de 26 do mez findo, evadiram-se da cadeia de Paredes os presos Joaquim da Silva Peres o «Paco» e João Moreira o «Foguete».

O «Foguete» foi capturado.

A gréve ferro-viaria

Terminou, por agora, a gréve dos ferro-viarios do sul, ficando adiado para melhor oportunidade.

Nos dias em que a gréve se manteve, foram numerosos os actos de «sabotage» e importantes os prejuizos.

A raiva

Das estatisticas do Instituto Pasteur, que attingem até o final do anno de 1913 deduz-se que, durante esse ano foram ali curadas 295 pessoas mordidas por animaes hydrophobos ou suspeitos sem que entre ellas occorresse um só caso de morte. Apenas d'essas pessoas 18 eram estrangeiras; as restantes eram francezas.

ANNUNCIOS

COMARCA DE ESPOZENDE

Editos de 30 dias

1.ª publicação

PELO juizo de Direito da comarca d'Espozende e cartorio do Escrivão do primeiro officio — Henriques—correm editos de trinta dias a contar da

segunda e ultima publicação deste annuncio citando os interessados Manoel Martins Capitão e mulher Maria Luiza Martins e Ascânio de Campos Molêdo, casado, residentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para assistirem a todos os termos até final do inventario orfanológico a que se procede por obito de seu pae e sogro Antonio Martins Capitão, casado e morador que foi, com a inventariante Victoria Martins Dias, na freguezia de Fão, d'esta comarca, sem prejuizo do regular andamento do mesmo inventario.

Espozende, 13 de Fevereiro de 1914.

O escrivão do 1.º officio, Gaspar José Henriques.

Verifiquei.

O Juiz de Direito, Leal Sampaio.

Comarca d'Espozende

EDITOS de TRINTA DIAS

1.ª publicação

FAÇO saber que por este juizo e cartorio do escrivão do 3.º officio —João Vi-

inha—correm editos de 30 dias a contar da segunda e ultima publicação deste annuncio, citando Maria da Gloria, viuva de Manoel de Barros Dias Fernandes e seus Filhos Antonio, solteiro, de quatorze annos d'idade, Carlos, solteiro, de doze annos d'idade; Aurelio, solteiro, de dez annos d'idade; Joaquim, solteiro, de oito annos d'idade; Manoel, solteiro, de seis annos d'idade e Maria dos Anjos, solteira de dez annos, todos residentes com sua mãe em parte incerta nos Estados Unidos da Republica do Brazil para assistirem até final a todos os termos do inventario orphanologico a que se procede neste Juizo por obito de Maria Dias Fernandes Cardoso, moradora que foi na freguezia d'Apulia, d'esta comarca e em que é inventariante Emilia Cardoso Agra, viuva, proprietaria, da mesma freguezia d'Apulia.

Espozende, 21 de Fevereiro de 1914.

O Escrivão do 3.º officio,

João Gomes Vinha

Verifiquei.

O Juiz de Direito,

Leal Sampaio

**Macetes para
Calendario**

Já chegaram á Livraria Espozendense, os macetes para calendarios.

Leçãoção

Manoel José N. Pereira, professor da Escola Movel d'esta vila, leciona em sua casa ou em casa dos alunos as seguintes disciplinas:

Português, Francez, Geographia, e Historia, e Mathematica 1.ª parte, habilitando tambem para o exame de admissão ás Escolas Normaes de instrução primaria.

Preços: por uma disciplina 1\$500 rs. (1\$50) duas 2\$500 (2\$50) quatro 4\$500 (4\$50).

Em casa dos alumnos 300 rs (300) por lição.

EDITAL

A Junta de parochia da vila de Espozende:

FAZ publico que o pagamento voluntario da derrama parochial do corrente anno auctorizado no seu orçamento ordinario deve effectuar-se desde o dia 1 de março proximo até 31 do mesmo, em casa do cidadão Antonio José Fernandes, tesoureiro da mesma junta. E bem assim faz publico e avisa os interessados ainda em divida sua derrama referente aos annos findos a effectuar o seu pagamento dentro do referido prazo sob pena de serem relaxadas em conformidade da lei.

E para constar se fez o presente e outros de equal theor que vão ser afixados nos logares do costume.

Sala das sessões aos 22 de fevereiro de 1914.

O Presidente,
Antonio Fernandes Ribeiro.

**Comarca de Espozende
EDITOS DE TRINTA DIAS
2.ª publicação**

PELO Juizo de Direito da comarca de Espozende e cartorio do escrivão do 1.º officio — Henriques — correm editos de trinta dias a contar da segunda e ultima publicação deste annuncio, citando os herdeiros ou representantes incertos do fallecido José Francisco Ramos, natural e morador, que foi na fre-

guezia de Vila-Chã, d'esta comarca, para comparecerem na segunda audiencia d'este juizo que tiver logar decorridos que sejam dez dias posteriores ao findamento do prazo dos editos verem acusar a sua citação afim de fallarem á acção de investigação de paternidade ilegítima que contra eles e contra Emilia Néto e seus filhos Izabel, Filipe, Lourenço e Beatriz, residentes naquella freguezia móve Delfino Martins Pereira, casado, tambem da mesma freguezia, com a pena de revelia.

As audiencias neste juizo teem logar em todas as quartas feiras e sábados de cada semana, pelas 10 horas, não sendo feriado, no Tribunal Judicial d'esta comarca.

Esposende, 2 de fevereiro de 1914.

O escrivão do primeiro officio,
Gaspar José Henriques
Verifiquei:
O Juiz de direito,
Leal Sampaio

**Comarca de Espozende
Editos de 30 dias
2.ª publicação**

PELO Juizo de Direito desta comarca e cartorio do primeiro officio—Escrivão Henriques—correm editos de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação d'este annuncio, citando os interessados Eugenio José dos Reis, Clementino José dos Reis, solteiros e Delfino Martins Rei, casado, todos residentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil para assistir a todos os termos até final do inventario orfanologico a que vai proceder-se por obito de seu pai Gregorio José dos Reis, casado e morador, que foi com a inventariante Maria Lucas dos Reis, nesta vila d'Espozende, sem prejuizo do regular proseguimento do mesmo inventario.

Esposende 7 de fevereiro de 1914.

O escrivão do 1.º officio,
Gaspar José Henriques
Verifiquei:
O Juiz de Direito,
Leal Sampaio

Almanaks para 1914
Chegaram á Typografia e Livraria Espozendense.
Bertrand para 1914, e outras novidades litterarias.

Comarca de Espozende

ANNUNCIO

2.ª publicação

PELO juizo de Direito da comarca de Espozende e no inventario orfanologico por obito de Antonio Alves da Cruz, que foi da freguezia de Sam Paio d'Antas, correm editos de 30 dias, que se contarão da data da ultima publicação deste, citando o herdeiro Manoel Gonçalves Neiva, auzente no Brazil, para assistir a todos os termos do dito inventario.

Esposende, 17 de fevereiro de 1914

O escrivão

João Evaristo de Moraes Rocha

Verifiquei:
O Juiz de Direito
Leal Sampaio

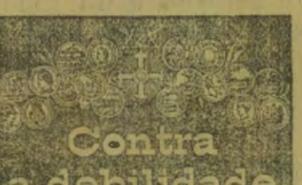
GRAND PRIX
O MAIOR PREMIO DA EXPOSIÇÃO - LONDRES 1904.
Xarope Peitoral James
Premiado com medallhas de ouro nas exposições: Lisboa 1888, Paris 1889, Belem 1893, Anvers 1894, Londres 1904, Rio de Janeiro 1906, etc.
Heroico contra todas as affecções dos orgãos respiratorios, taes como: tosse rebeldes ou convulsas, ataques asmaticos, bronquite agudas ou crónicas. Legalmente autorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal e pela Inspeccoria Geral d'Hygiene dos E. U. do Brazil.
A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS.
DEPOSITO GERAL: FARMACIA FRANCO, FILHOS PEDRO FRANCO & C.ª
RUA DE BELEM, 147 - LISBOA



GRAND PRIX - O MAIOR PREMIO DA EXPOSIÇÃO - LONDRES 1904
Premiado com medallhas de ouro, nas exposições: de Lisboa, 1888, Paris, 1889, Anvers, 1894, Belem, 1893, Londres, 1904, Rio de Janeiro 1906, etc.
Contra a debilidade
Pedro Franco & C.ª
Rua de Belem, 147 - LISBOA



Contra a debilidade
Farinha Peitoral Ferruginosa da Pharmacia Franco
Esta farinha é um precioso medicamento pela sua acção tónica reconstituinte, do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, e ao mesmo tempo um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças.
Está legalmente autorizado e privilegiado.
Pedro Franco & C.ª
DEPOSITO GERAL
RUA DE BELEM, 147 - LISBOA



CASA EDITORA BELEM & C.ª SUCC.

Rua do Marechal Saldanha, 16 - LISBOA

A FILHA MALDITA

Celebre romance de EMILE RICHEBOURG

O famoso romance A FILHA MALDITA, devido á pena mágica de EMILE RICHEBOURG, conta já tres edições, as quaes se acham completamente esgotadas. Apesar d'isto, porém, — e um tal facto é muito para notar no nosso tão limitado movimento litterario, — continuam a affluir em grande numero, tanto do paiz como de Brazil, as requisições d'essa obra: e, por isso a empreza BELEM & C.ª SUCC. resolveu publicar mais uma edição — a quarta! — d'este admiravel romance que está brilhantemente consagrado pelo exito verdadeiramente extraordinario, e pôde mesmo dizer-se sem precedentes, que teem obtido as tres edições já publicadas.

Os titulos das partes de que se compõe este pequeno romance são os seguintes:

- 1.ª Parte = O CRIME DE OUTREM
- 2.ª » = O VELHO MARDOCHE
- 3.ª » = A COMDESSA DE BUSSIÈRES
- 4.ª » = OS MYSTERIOS DE SEULLON

Em poucas palavras podem resumir-se os factos culminantes do entreccho d'este admiravel trabalho, em que EMILE RICHEBOURG affirmou, mais do que em nenhum outro, as suas maravilhosas, faculdades de romancista.

Um pobre pae, cioso pela honra do seu nome, e cedendo aos impulsos de uma colera violentissima, assassina o amante de sua filha, e vibrou sobre esta o temeroso raio da sua maldição. A desgraçada, louca de desespero, foge desvairadamente, para ir passar uma horrorosa vida de soffrimento e desventura, longe da casa paterna, de que fôra ignominiosamente expulsa.

No entretanto, e por um extranho conjuncto de circumstancias e coincidencias, a justiça dos homens attribue aquelle assassinato a um desgraçado que comprehendera toda a verdade, mas que não se defende e se deixa condemnar, por não se atrever a denunciar o assassino, que em outro tempo lhe salvara a vida, quando estava prestes a perdê-la em um desastre temeroso, e a quem, além d'esse, devia ainda outros favores de inestimavel apreço.

A breve trecho o verdadeiro assassino sente-se dominado pelo remorso, e é com as seguintes palavras, que o proprio auctor do livro descreve a tortura do desgraçado. «Passa noites e noites em terriveis insomnias, e, quando afinal consegue adormecer, caem sobre elle medonhos pesadellos, que o esmagam, que o torturam... Acorda, então, offegante, inundado de snores frios, e solta gemidos, gritos de terror, sem poder desembaraçar-se do demonio do remorso, que lhe crava implacavelmente no peito as aduncas garras».

Por fim depois de um sem numero de peripécias devéras impressionantes, a maldição que o allucinado pae lançou sobre a filha extingue-se no perdão, e a verdade sobre o assassinato surge então clara e luminosa, confessada pelo proprio criminoso agonisante.

CONDIÇÕES D'ASSIGNATURA

Cadernetas semanaes de 2 folhas (16 paginas) 20 rs.
Tomos mensaes de 10 folhas (80 paginas) 100 rs.
O custo d'este economico romance, illustrado com magnificas gravuras francezas será 1\$200 reis.

Brinde aos snrs. assignantes

2 albuns com 40 vistas de Lisboa e Porto, ou uma grande estampa impressa a dez côres, propria para quadro, representando **A Republica Portuguesa (COM O GOVERNO PROVISORIO)**

A commissão aos snrs. correspondentes é de 25 %.

Interessantes brindes aos snrs. angariadores de assignaturas; veja-se o prospecto d'esta obra

Assigna-se na casa editora e em casa dos snrs. agentes de publicações litterarias

ACHAM-SE PUBLICADOS OS TOMOS N.º 1 e 2

OUTRAS EDIÇÕES D'ESTA LIVRARIA

OBRAS LITTERARIAS:

De ALVARO PINHEIRO:

- Sonancias, versos, 1.ª e 2.ª edição, 1 volume (esgotado) 200 rs.
- Amores Perfeitos, versos I volume com o retrato do auctor, (preço reduzido) 300 »
- Pétalas, versos, 2.ª edição, correta e augmentada, com apreciações á 1.ª edição 300 »

De MANOEL VILLAS BOAS:

- Croquis, casos vulgares, etc. 1888.
- Na Minha Aldeia, (cartas a um curioso) 1902. 300 »
- Conversando, cartas a um professor, 1908, prosa 300 »

De VIRIATO D'ALMEIDA:

- No Campo, versos, 1905, uma elegante brochura 160

De MANOEL BOAVENTURA:

- O Solar dos Vermelhos, romance, (preço reduzido) 300 »

MANUAL

de

GYMNASTICA DE QUARTO

Para uso dos dois sexos sem auxilio de aparelhos nem de mestre, acompanhada com explicações e diff-rentes affecções.

Compilação de preceitos e regras dos mais abalizados medicos hygienistas
O livro mais util a uma casa
Illustrado com 45 gravuras
Preço: 20 centavos

«Bibliotheca do Povo», — Henrique Bregante Torres, editor — Rua de S. Bento, 279 — LISBOA.

BREVEMENTE

A MULHER EM SUA CASA

O livro mais util ás donas
5 centavos cada fasciculo — 20 centavos cada tomo.

TYPOGRAPHIA E LIVRARIA ESPOZENDENSE

DE

JOSE DA SILVA VIEIRA

RUA VIEIRA BEIRÃO, 7, A 9

ESPOZENDE

O maior deposito de impressos da Província do Minho

A nossa officina montada com todos os mecanismos e typos o que ha de mais moderno na arte de imprimir e a que atualmente fornece de impressos a maioria das repartições publicas, do norte do pais, por preços inferiores a todas as suas mais congengeres, rivalizando na perfeição e qualidades dos papeis que emprega.

N'esta casa encontra-se mais á venda e por preços excessivamente modicos os seguintes objectos:

Secção de Typographia

N'esta officina executa-se com a maior perfeição e rapidez, segundo os processos mais modernos da arte. Imprimem-se jornaes, livros, programmas para festividades cartazes com typos grandes e em grande formato, participações de casamento, circulares, memoranduns, facturas para o commercio e particulares em todos os tamanhos e diferentes gostos, envelopes de côr ou brancos timbrados á vontade do freguez, notas de officios, etiquetas para pharmacia, bilhetes de rifa e todos os impressos necessarios ao commercio, industria, repartições publicas, escritvões de direito juntas de parochia, contrarias e particulares.

Especialidade em bilhetes de visita para o que possui um catalogo illustrado com uma vasta e linda colleção de typos em todos os tamanhos nacionaes e estrangeiros. Ha tambem uma grande variedade de cartões brancos em todos os tamanhos e qualidades e um variado sortido em phantazia, pergaminho, linho e muitas outras qualidades onde o freguez pode escolher a sua vontade.

Os preços dos bilhetes com a impressão são relativos ás qualidades do cartão variando entre 300 até 800 reis cada cento.

Livraria.—Livros escolares de todos os autores, escriptas (Cruz e Simões Lopes), papel em todas as qualidades, louzas em todos os tamanhos e preços, tinteiros com tinta preta desde 30 reis para cima, canetas desde 5 reis aparos, lapis desde 10 reis, tinta a retalho e todos mais objectos adquados nas escolas primarias,

Material escolar, fornece-se com execução perfeita, taes como carteiras, secretarias, cadeiras, estojos, louzas grandes, mapps parietaes, esferas, estantes, e mais objectos pertencentes ás escolas, fornecem-se por preços muito inferiores a qualquer outra casa congenger.

Dão-se todos os esclarecimentos e preços.

Canetas de tinta, ultima novidade, a 200 240 e 300 reis, a melhor invenção,

Papel bordado para cartas amorosas, (grande sortido), envelopes bordados para os mesmos, d'osde 20 a 80 reis.

Chromos, ramos, santos, estampas, figuras de passar, cartões de dobrar, chromos de phantazia de abrir, ultima novidade, para diferentes preços.

TINTA DE MARCAR roupa, Còlla-tudo, lam parinas de pau a 20 reis a caixa, e de porcelana a 40 rs., giz para alfayates, bilhar e escolas, gomarabica, prende papeis, ataches, sabonetes, borrachas para safar tinta e lapis, obréas, lapis pretos de 10 reis para cima, azul, azul e vermelho, lapis de tinta, lapizeiras com lapis e pena desde 30 reis para cima, canetas desde 5 reis a 120 reis.

ETIQUETAS em caixas a 60, 80, 90 e 100 s cada m a.

POSTAES em côres, bro-meto escuro imitação verdadeira da photographia, o que ha de mais fino e mais moderno, que em toda a parte se vendem a 40 e 50 seis cada um são no nosso estabelecimento a

10, 20 E 30 rs.

cada um.

Collecções lindissimas em todos os gostos e para todos os preços, havendo n'este ramo um colossal sortido.

Todos os postaes de 30 reis para cima tem direito a um envelope de seda.

POSTAES

com vistas de Espozende, Fão, Apulia, e outras freguezias d'este concelho.

Cada 5 postaes 40 reis. E' um reclame.

TINTA preta, azul-preta, carmim e mais côres para escrever. Tinteiros de vidro com tinta, redondos e quadrados para o preço de 30, 40 e 50 reis, havendo frascos grandes desde um 1/4 de litro até 1 litro, a diferentes preços.

PAPEL de sêda para flôres em todas as côres, de 1.ª e 2.ª qualidade; papel affixe para iluminação, lindas cores; dito para folhagem em verde, prateado e muitas outras côres com brilho.

PAPEL almaço e fino em todos os formatos e para todos os preços; papel fino para cartas em todas as qualidades.

PAPEL PARA CARTA A 10 REIS

PAPEL de musica proprio para bandas marciaes e par-

ticulares, diversos modelos.

PAPEL de chupar tinta, em vermelho, côr de rosa, branco, verde escuro, e outras muitas côres e qualidades.

LIVROS EM BRANCO para o commercio, industriaes e particulares, havendo em todos formatos e papeis diversos e preços muitos razoaveis.

SEM RIVAL

A
140,
160,
220 ATÉ **810**

REIS

Cada caixa de bom papel com 50 folhas e 50 envelopes.

BLOGOS para calendarios.

AGENDAS de algibeira para 1913 muito portateis e uteis.

ALMANACHS Bertrand, Seculo, e todos os outros publicados para o futuro anno de 1913.

VISITEM O NOSSO ESTABELECEMENTO

Ha um grande e variado sortido de livros nacionaes e estrangeiros á venda na nossa livraria, avultando grande numero de romances de diversos auctores, obras scientificas, religiosas, politicas etc., que se vendem por preços excessivamente baratos. Ha tambem muitas obras, edições da nossa livraria, tanto litterarias como sobre o Folk-lore portuguez, as quaes constam de catalogo especial e remettemos a quem nos enviar a sua importancia